

AVALIAÇÃO DA UTILIZAÇÃO DE EXERGAMES E SEUS EFEITOS SOBRE A SAÚDE DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES, APÓS DIAGNÓSTICO DE CÂNCER¹

Ricardo Artur Etchatz Bilac², Magnus Benetti³, Elisabete Maria de Oliveira⁴, Ana Elisa Pacheco⁵, Letícia Yolanda Silva⁵.

¹ Vinculado ao projeto “Avaliação da utilização de exergames e seus efeitos sobre a saúde de crianças e adolescentes, após diagnóstico de câncer”

² Acadêmico (a) do Curso de Fisioterapia – CEFID – Bolsista PROBITI

³ Orientador, Professor Doutor do Departamento de Educação Física – CEFID –magnus.benetti@udesc.br

⁴ Professora Doutora do Departamento de Fisioterapia – CEFID

⁵ Acadêmica do Curso de Fisioterapia – CEFID

A utilização dos exergames para estimular a prática de atividade física, demonstrou ser uma ferramenta de tecnologia positiva, inovadora e efetiva na diminuição da inatividade física e promoção da saúde de crianças e adolescentes com câncer¹. Estudos sobre atividade física e câncer infantojuvenil trazem como implicações, forte comprometimento do grupo de pesquisa e grande cuidado metodológico. A pesquisa tem como objetivo avaliar os efeitos da fisioterapia utilizando exergames e seu impacto sobre a rotina de atividades física semanais, de crianças e adolescentes diagnosticados com câncer, em tratamento no Hospital Infantil Joana de Gusmão - HIJG. As coletas presenciais da pesquisa retornaram ao HIJG em maio de 2022, pois foram suspensas devido à pandemia da COVID-19. Os parâmetros avaliados serão: o Limite de estabilidade pelo Smart Equitest da Neurocom International™; nível de atividade física semanal através do questionário PAQ-C e a fadiga através da escala analógica visual de fadiga. A coleta é realizada terça-feira de manhã, e, além disso, foi ofertado para participantes de Florianópolis o acompanhamento durante a quarta-feira no período vespertino para acompanhamento no CEFID. Os dados coletados continuam sendo analisados para produção de publicações. Até o momento 10 crianças e adolescentes são participantes da pesquisa conforme Tabela 1. Por último, estamos trabalhando na correção do artigo “Atividade Física de Pacientes Oncológicos Pediátricos em Tempos de Covid-19: o que foi publicado de mais relevante sobre atividade física entre 2019 e julho de 2021?” para publicação na revista “Revista Fisioterapia & Pesquisa / Physical Therapy & Research”. O artigo tem como objetivo investigar informações científicas sobre atividade física, COVID-19 e câncer infantojuvenil, através de uma revisão integrativa, na base de dados Science Direct. Cinquenta publicações mais relevantes de cada combinação de palavras-chave foram selecionadas, e chegou-se a 26 publicações elegíveis no período compreendido entre agosto de 2019 e julho de 2021, 9 eram textos duplicados. Aplicando-se os critérios exclusão, foram selecionados 11 artigos completos. Constatou-se que o nível de atividade física (AF) de crianças com câncer ou sobreviventes do câncer é baixo, e dentre as mudanças causadas pela pandemia do COVID-19, estão a diminuição do nível de AF e o aumento do uso de dispositivos tecnológicos. As recomendações mínimas de AF para essa população variam entre si, entretanto, há evidências que suportam a importância e benefícios desta ao minimizar os efeitos adversos advindos do próprio câncer e do tratamento médico realizado. As intervenções baseadas em exercícios devem ser escolhidas e realizadas com base no tipo de câncer e na fase do tratamento em que a criança se encontra, para as quais já há evidência de eficácia.

Tabela 1: Casuística

CODINOME	Idade	Diagnóstico	Local de Origem
RFMJ	12	Leucemia	Garopaba
PLC	11	Leucemia	Florianópolis
M CSP	10	Sarcoma Indiferenciado de pequenas células	Itapema Meia praia
	16	Ependimoma Anaplásico Grau III parieto occipital	Rodeio
VGCO	15	Tumor de ovário	Biguaçu
JBE	10	Tumor de Glandula Supra Renal / Neuroblastoma	Major Gercino
GSI	16	Meduloblastoma clássico	Canelinha
AdMN	14	Leucemia	Bombinhas
TCE	10	Leucemia	Florianópolis
JVF	14	Astrocitoma	Florianópolis

Fonte: Própria elaboração

Palavras-chave: Covid-19; Câncer; Crianças.